

# ACESSIBILIDADE FÍSICA

# RELATÓRIO

## ACESSIBILIDADE FÍSICA

A Escola de Matemática aplicada FGV – EMap observa as condições de acessibilidade para pessoas com deficiência ou mobilidade reduzida, conforme disposto na CF/1988, Art. nº 205 e 208, na NBR nº 9050/2004, da ABNT, na Lei nº 10.098/2000, nos Decretos nº 5.296/2004, nº 6.949/2009, nº 7.611/2011 e na Portaria MEC nº 3.284/2003.

A infraestrutura da FGV/EMAp observa as dimensões referenciais para deslocamento de pessoas a pé, e as com mobilidade reduzida; considerando as diferentes necessidades.

Os Deficientes Físicos ou com mobilidade reduzida têm acesso às dependências da **FGV/EMAp** pela entrada da Rua Barão de Itambi que oferece um amplo acesso para qualquer tipo de necessidade física e conta com profissionais treinados para conduzir alunos e visitantes com necessidades físicas ao elevador, que fica no mesmo nível da rua e que dá acesso a qualquer andar da Instituição. Não obstante, a comunidade acadêmica e os visitantes também podem entrar pela entrada da Praia de Botafogo - 190, também situado ao nível da rua. Esta entrada possui um elevador para cadeirantes. Além disso, existe uma rampa de acesso ligando a entrada principal, situada na Praia de Botafogo, ao Centro Cultural da Fundação Getúlio Vargas.

Neste sentido, no que se refere aos alunos com deficiência física, a **FGV/EMAp** apresenta as seguintes condições de acessibilidade:

- a) Livre circulação dos estudantes nos espaços de uso coletivo (eliminação de barreiras arquitetônicas);
- b) Vagas reservadas em estacionamentos nas proximidades das unidades de serviços;
- c) Elevadores e rampas com corrimãos, facilitando a circulação de cadeira de rodas;
- d) Portas e banheiros adaptados com espaço suficiente para permitir o acesso de cadeira de rodas;
- e) Barras de apoio nas paredes dos banheiros;
- f) Lavabos, bebedouros e telefones públicos em altura acessível aos usuários de cadeira de rodas.

Em relação aos portadores de deficiência auditiva, a **FGV/EMAp** está igualmente comprometida, caso seja solicitada, a proporcionar intérpretes de língua de sinais, especialmente quando da realização de provas ou sua revisão, complementando a avaliação expressa em texto escrito ou quando este não tenha expressado o real conhecimento do aluno; flexibilidade na correção das provas escritas, valorizando o conteúdo semântico; aprendizado da língua portuguesa, principalmente, na modalidade escrita, (para o uso de vocabulário pertinente às matérias do curso em que o estudante estiver matriculado); materiais de

informações aos professores para que se esclareça a especificidade linguística dos surdos.

Aos alunos portadores de deficiência visual, a **FGV/EMAp** está comprometida, quando demandada, a

proporcionar sala e material de apoio contendo: máquina de datilografia braille, impressora braille acoplada a computador, sistema de síntese de voz; gravador e foto-copiadora que amplie textos; acervo bibliográfico em fitas de áudio; software de ampliação de tela; equipamento para ampliação de textos para atendimento a aluno com visão subnormal; lupas, régua de leitura; scanner acoplado a computador; acervo bibliográfico dos conteúdos básicos em braille.

As salas de aula, auditórios e salas de estudo, todas oferecem amplo acesso aos portadores de necessidades físicas e aqueles lugares em que havia algum tipo de impedimento receberam rampas de acesso e corrimões. Os acessos as salas e auditórios são feitos através de rampas (no corredor dos pavimentos) de pequena inclinação, dotadas de piso antiderrapante e corrimão lateral para apoio. Além disso, a **FGV/EMAp** possui normas internas sobre o tratamento a ser dispensado a professores, alunos e funcionários portadores de deficiência física, com o objetivo de coibir e reprimir qualquer tipo de discriminação.

A **Biblioteca Mario Henrique Simonsen – BMHS** é um dos espaços mais buscados pela comunidade da

Escola e usuários externos. Os Portadores de Necessidades Físicas ou mobilidade reduzida possuem ótimas condições de acesso e de infraestrutura. A BMHS conta com duas mesas ergonômicas especiais para cadeirantes, equipadas com suporte monitor LCD Multidirecional e suporte livros multidirecional. Os computadores estão equipados com os programas DosVox, NVDA e Jaws. O projeto de adaptação das instalações da Biblioteca aos PNE incluiu, ainda, a compra de equipamentos, como Ampliador de Caracteres Automático – myReader 2 e Digitalizador e Leitor Autônomo – POET COMPACT2+. Pode-se dizer que a BMHS dispõe de um Ambiente de Acessibilidade e Tecnologia Assistida, o que implica oferecer aos portadores de necessidades físicas outros serviços, a exemplo de: Orientação ao usuário no uso adequado do acervo e recursos tecnológicos; Leituras e digitalização de material didático; Mesas para cadeirante. Além destes equipamentos, os sanitários femininos e masculinos do andar da Biblioteca foram reformados, para possibilitar a criação de um terceiro sanitário preparado para receber Portadores de Necessidades físicas.

A FGV- EMap permite o acesso às atividades acadêmicas e administrativas em igualdade de condições com as demais pessoas. A Escola adotou o Manual de orientação e Apoio para atendimento às Pessoas com Deficiência/Secretaria de Direitos Humanos da Presidência da República, disponível em: <http://www.pessoacomdeficiencia.gov.br>

O Manual de Orientação e Apoio para Atendimento às Pessoas com Deficiência foi formalmente adotado pela instituição com o objetivo de coibir e reprimir qualquer tipo de discriminação no tratamento dispensado a professores, alunos, servidores e empregados da FGV portadores de deficiência ou mobilidade reduzida. Uma vez identificada e comprovada a infração serão aplicadas sanções previstas nas regras e nos documentos oficiais da instituição.

